



Processo nº 00411/2023

Parecer nº 833/2023 CEC/RS

Projeto “DE ONDE VEM - 1ª EDIÇÃO - 2023” .

O projeto **DE ONDE VEM 1ª Edição– 2023** pretende editar dois livros: “Milho Da Fazenda ao Prato e “Trigo: Da Fazenda ao Prato”, no período de 01/11/2023 à 01/07/2024 os livros são destinados ao público infante juvenil e serão doados gratuitamente para as Secretarias de Educação Municipal, escolas e crianças de 04 a 12 anos dos Municípios de Sananduva e Passo Fundo.

O proponente após analisar o parecer descrito pela Conselheira, volta com o projeto com pedido de revisão de nota. Ao ser questionado que na Dimensão Simbólica no quesito **Originalidade Inovação e Estética**, a proposta tem caráter inovador, original, mas com fragilidades em sua descrição e ausência de anexos importantes como carta de anuência das Prefeituras envolvidas e/ou das Secretarias de Municipais de Educação. No entanto, nesse quesito perde pontuação. **Em Resposta.** O proponente pretende entregar livros prontos a serem utilizados por alunos nas escolas. no entanto não há envolvimento na construção dos livros pela comunidade escolar, pra que o projeto deixe um legado na vida dos alunos e seus familiares é muito importante a participação direta do público que se pretende atingir, simplesmente entregar em escolas etc... sem ser trabalhado o tema antes com alunos não faz sentido para quem pede recurso de incentivo usar na cultura local e não ter a participação da comunidade alvo. A falta de anexos se refere é a carta de anuência do conselho municipal de cultura e/ou Secretária de educação, no caso de não conseguir essas cartas, qualquer entidade poderia ter oferecido o documento, afinal não há uma ligação direta com a gestão municipal, por esses motivos decido por manter a nota atribuída na primeira avaliação. Quanto a **pluralidade, Acessibilidade e inclusão**, por não haver a participação dos diferentes gêneros, etnias e PCDs, por apresentar somente ações de inclusão voltadas para fruição e por não ser parte integrante no processo decido por manter a nota atribuída na primeira avaliação. Na **Distribuição de valores** a relatora entende que as rubricas da planilha não precisam estar também nos anexos do projeto, mas há questionamentos em relação as rubricas com acúmulo de valor que ultrapassam o limite de 10% a 15% do valor total do projeto para alguns fornecedores, em diferentes atividades. No entanto decido por aumentar para 2,5 a nota atribuída anteriormente. **Investimento local próprio**, a relatora entendeu que a carta de intenção de patrocínio no valor total do projeto já é suficiente para execução do projeto. No entanto, decido por aumentar a nota para 2. **Relevância-** Por não apresentar Declaração de Interesse do Conselho Municipal de Cultura ou de outras entidades/ou da comunidade local, e pela falta de participação efetiva da comunidade alvo. Decido por manter a nota atribuída anteriormente. **Oportunidade** - pelo fato de o projeto não contemplar todos os quesitos as simbólicas e econômicas decido por atribuir a nota 2,5. Viabilidade, Por apresentar carta de intenção de patrocínio no valor total do projeto existe plena capacidade de execução pelo proponente. Decido por atribuir nota 3.

INFORMAÇÕES: Ao proponente que pede que fosse enviado diligência, informo que esse recurso não é mais disponibilizado no sistema do PRÓ-CULTURA.

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	4,5
Conceituação temática	3
Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã	3,5
Pluralidade, acessibilidade e inclusão	1,5
Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	4,5
Distribuição dos valores	2,5
Investimento local / próprio	2
Relevância	2
Oportunidade	2,5
Viabilidade	3
Nota de Prioridade	4,17

Após análise do pedido de recurso a nota passa de 3,58 para 4,17.

Em conclusão, o projeto “DE ONDE VEM - 1ª EDIÇÃO - 2023” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 120.017,00 (cento e vinte mil e dezessete reais) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 03 de outubro de 2023.



Processo nº 00411/2023

Parecer nº 617/2023 CEC/RS

Projeto “DE ONDE VEM - 1ª EDIÇÃO - 2023” .

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		4,5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	1,5
Dimensão cidadã		3,5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	1,5
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		3,5
3	Distribuição dos valores	2
2	Investimento local / próprio	1,5
3	Relevância	2
3	Oportunidade	2
3	Viabilidade	2
5 Nota de Prioridade		3,58

O projeto DE ONDE VEM 1ª Edição– 2023 pretende editar dois livros: “Milho Da Fazenda ao Prato e “Trigo: Da Fazenda ao Prato”, no período de 01/11/2023 à 01/07/2024 os livros são destinados ao público infante juvenil e serão doados gratuitamente para as Secretarias de Educação Municipal, escolas e crianças de 04 a 12 anos dos Municípios de Sananduva e Passo Fundo.

Na dimensão simbólica - conceituação temática, o projeto agrega extrema relevância aliando a educação com a primeira etapa de produção, plantio, cultivo no campo armazenamento, processamento e industrialização e comercialização dos grãos, até o momento em que acabam indo para o prato na hora das refeições. No final dos livros haverá informações nutricionais, receitas simples, brincadeiras, labirinto e caça-palavras, para que toda a família interaja com o conteúdo dos livros. Além de estimular o gosto da cultura através da leitura. Buscam promover o pertencimento e a permanência do público alvo na zona rural depois de adultos. Na **originalidade e inovação estética**, o projeto se destaca e traz em seu conteúdo atividades voltadas ao público infante juvenil com práticas de atitudes culturais às práticas pedagógicas e educacionais levando informações corretas e de qualidade a respeito dos alimentos, para que as crianças e seus familiares tenham uma alimentação saudável com conhecimentos que chegam em forma de leitura, fortalecendo os usos dos livros como fonte de conhecimento e de cultura, o livro impresso deverá conter cerca de 32 e 36 páginas. O projeto é extremamente importante para a comunidade local das duas cidades, para os educadores é um

material de apoio pedagógico destinado às crianças de 05 à 12 anos de idade.

Porém, a proposta tem caráter inovador, original, mas com fragilidades em sua descrição e ausência de anexos importantes como carta de anuência das Prefeituras envolvidas e/ou das Secretarias de Municipais de Educação. No entanto, nesse quesito perde pontuação.

Na dimensão cidadã - pluralidade, acessibilidade e inclusão, oportuniza crianças de 05 à 12 anos e seus familiares fortalecendo a identidade desses habitantes, importantes para formação de indivíduos e dos cidadãos. Além de literários, os livros são interativos com linguagem clara, acessível, objetiva e rica de ilustração, no entanto a pluralidade fica entendida por se tratar de várias crianças e seus familiares a ter acesso aos livros. Como forma de viabilizar a acessibilidade e a inclusão a proponente afirma que os livros impressos terão QR CODE para acesso direto ao conteúdo digital, na Página da editora bichinho será disponibiliza digitais das páginas deverão conter os requisitos de acessibilidade do livro com: narração, audiodescrição e pela intérprete de libras, outro link será para leitura online no (PROGRAMA YUMPU). No entanto, faltam essas informações nos anexos do projeto, apenas estão descritos na planilha orçamentária nos itens 1.10 – 1.11 – 1.12, no entanto perde pontuação por esses motivos de não contemplar pessoas com algumas deficiências limitando o acesso a esses públicos. No quesito **democratização do acesso / gratuidade**, como forma de democratizar o acesso aos dois livros contam com impressão com QR CODE para acesso direto ao conteúdo digital, na Página da editora bichinho será disponibilizado, nos canais digitais das páginas deverão conter os requisitos de acessibilidade do livro com: narração, audiodescrição e pela intérprete de libras, outro link será para leitura online no (PROGRAMA YUMPU). Trata-se de um projeto totalmente gratuito disponibilizado para escolas e Secretarias Municipais de Educação. Estará contribuindo ativamente para o incentivo da cultura local.

Na dimensão econômica, no quesito da **distribuição dos valores**, conforme apresentado na planilha de custos, o projeto proporcionará a geração de emprego e renda, para todos, coordenação, equipes técnicas e pessoal de apoio, contratação de serviços diversos, impactando setores econômicos da cidade demonstrando valorização local. No entanto, como a planilha de custos está fragilizada e com falta de documentação em anexos, esse quesito perde pontuação. A proponente se obteve em anexar documentos relativos à impressão, ilustração, revisão, orçamento etc... e esqueceu de informações importantes que são avaliados nesse quesito e que constam na planilha e não nos anexos. No **Investimento local/próprio**, o projeto apresenta carta de patrocínio no valor total do projeto, no entanto faltam cartas de anuências das Secretarias de Educação dos Municípios de Sananduva e Passo Fundo.

Na relevância, o projeto faz correlação conforme consta na planilha e metas do projeto, oferecendo e possibilitando ao público alvo, o acesso aos dois livros em questão, o que o torna extremamente relevante, no entanto por apresentar falta de documentação em anexos na dimensão simbólica, perde pontuação.

Na oportunidade, o projeto oportuniza o público infante juvenil da região de forma gratuita e educativa relacionando a cultura com a educação alimentar do milho e do trigo que são produzidos na região e no estado. No entanto perde pontuação por não dar possibilidade de emprego e renda a profissionais ligados aos leitores PcD e/ou o próprio público a ter acesso ao conteúdo, por não apresentarem a carta de anuência aos anexos do projeto como mencionado na dimensão cidadã.

Na viabilidade, o projeto demonstra ter capacidade de realização, por apresentar carta de intenção de patrocínio, o que viabiliza sua execução. No entanto, perde pontuação por apresentar fragilidades na dimensão econômica.

Em conclusão, o projeto “DE ONDE VEM - 1ª EDIÇÃO - 2023” não foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal.

Porto Alegre, 06 de setembro de 2023.